em 10 de maio de 2016.

SALES JR, Ronaldo. “Democracia racial: o não-dito racista.” Tempo Social Revista de sociologia da USP V.18. N.2, 2006, p. 229-258. Disponível em < http://www.scielo.br/pdf/ts/v18n2/a12v18n2.pdf > Acesso em 22 de março de 2015.

SODRÉ, Muniz. Claros e escuros: identidade, povo e mídia no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1999.

STRIEDER Inácio. Democracia Racial - A partir de Gilberto Freyre. Perspectiva Filos6fica - Volume VIII- n~ 15 - Jan. -Jun./ 200 1. Disponível em:

<https://www.ufpe.br/ppgfilosofia/images/pdf/pf15_artigo10001.pdf. Acesso em 10 de março de 2015.

JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ANGELA CRISTINA TORRES DE ANDRADE

RESUMO

Na educação infantil, entendemos que é essencial “fazer com os alunos”, não por eles, mas com eles. As crianças até os seis anos, independentemente de suas condições físicas, psíquicas, sensoriais e cognitivas, estão fazendo suas primeiras aproximações com o mundo, com o conhecimento, com a cultura, aprendendo sobre si, sobre os outros e sobre o mundo. É tarefa do professor auxiliar a criança a experimentar o mundo, a traduzi-lo de uma forma compreensível, oportunizando a elas a ampliação de conhecimentos e experiências, bem como disponibilizando e potencializando espaço-tempo para elas usarem a inventividade através de jogos e brincadeiras, para criarem e transformarem, com suas produções e desejos, suas experiências e existências.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Jogos e Brincadeiras.

INTRODUÇÃO

Os jogos e brincadeiras, ou o lúdico, como parte do currículo das escolas, concretiza e forma esperanças de uma evolução do ensino brasileiro. Incentivar o lúdico como disciplina obrigatória é dar aos alunos oportunidades de crescimento, aprimoramento intelectual, de raciocínio, mas principalmente forma seres humanizados e sensibilizados.

Relacionar os jogos e brincadeiras com as demais disciplinas é de grande importância, pois poderá melhorar a qualidade de ensino, a motivação de um aluno pode ajudá-lo a aprender mais e melhor. O recurso na aprendizagem é, no entanto, a grande responsabilidade do profissional que trabalha com o lúdico, pois como modelo de ensino, o professor pode muitas vezes, motivar um aluno, como também fazê-lo perder o interesse, a vontade de olhar para o futuro. Buscar novas idéias é em grande parte responsabilidade das escolas, encontrar no profissional de ensino um incentivador de seus alunos. Este trabalho bibliográfico refere-se a Educação Infantil, na idade de 0 a 5 anos . A Educação Infantil é a etapa em que a criança encontra-se na fase de conhecimentos e descobertas essenciais no processo de desenvolvimento, a área cognitiva, afetiva/social, linguística e psicomotora, são áreas importantíssimas que o lúdico contribui para o seu desenvolvimento.

Os estímulos que o lúdico proporciona como: senso ritmo, a audição, o despertar da sensibilidade, diferenciação de coisas e noções de ordenação no tempo e espaço, são necessários serem explorados desde cedo, para uma melhor aprendizagem e desenvolvimento.

A questão da dificuldade encontrada na realização de atividades aplicadas pelos professores em sala de aula observa-se que os recursos em alguns lugares poderiam ser melhorados para haver mais facilidade para se trabalhar, ser focada também a importância de aprimoramento da especialização ou melhores formações para se obter resultados mais apurados na atuação e no despertar mais interesses de participações dos alunos para as atividades, com inovações, observando que em algumas situações isso deve partir do próprio professor, tendo postura para renovar os ambientes nas criações de recursos e na busca de novidades.

Interessante que no ato de pedir para os professores participarem quando feita a pesquisa bibliográfica, se nota que existe um incentivo para eles melhorarem essa área de trabalho com o lúdico, pois tiveram respostas de reflexões à respeito da maneira de trabalho que poderiam passar a fazer o que ainda não fazem, então, teve-se o despertar e a reflexão de buscar conhecimentos para melhorar e se atualizarem a respeito, isso foi muito bom e esclarecedor.

1. QUESTÃO PROBLEMA

Cada dia há um novo pensamento, uma nova ideia, uma nova conquista, é importante sempre pesquisar e buscar o novo, pois sempre há o que aprender e nós morremos ainda sem aprender tudo na vida.

Com este artigo bibliográfico, demonstra-se que o ensino através do lúdico é Lei e, portanto, é um direito do aluno aprender alguns conceitos, vivenciar momentos de apreciação, realizar jogos, conhecer outras formas de lúdico que não estejam nos seus contextos. Sendo assim, afirma-se que a vivência desses momentos na escola contribuirá para a efetivação de um ensino integral na educação infantil que não visa apenas o aspecto cognitivo, mas também social, emocional, físico e estético.

A Educação Infantil sendo assim é uma fase de descobertas de conhecimento muito importante para o desenvolvimento das crianças, sendo o lúdico, um instrumento facilitador e formador do aprendizado, tendo muitas possibilidades de se desenvolver nas áreas cognitivas, psicomotora, linguística, afetiva e social.

Verifica-se que as possibilidades de trabalho com o lúdico na sala de aula são diversas. Por tanto, fica para o educador, a responsabilidade em propor e construir, juntamente com os seus alunos, as brincadeiras que devem ser trabalhadas, visando sempre um interesse pedagógico e metodológico, bem como adequá-las ao contexto a serem trabalhadas.

A aprendizagem do aluno é o objetivo perseguido pela escola, e é interessante, que esse processo seja permeado de alegria, satisfação e prazer, emoções que o lúdico faz aflorar de forma muito intensa. Portanto, compreendê-la como uma forma de representação da realidade é dar-se conta de sua potencialidade enquanto mobilizadora da atenção e da sensibilidade dos educandos e também de inscrever a ludicidade no projeto pedagógico da escola.

O lúdico facilita o aprendizado escolar, auxiliando no ensino-aprendizagem das mais diversas disciplinas, não sendo uma atividade inata e sim construída e integrada com as diversas áreas do conhecimento, despertando nos alunos a imaginação, a compreensão, o respeito, enfim, uma melhor convivência social.

2. CONCEITUAÇÃO METODOLÓGICA

Apontar a maneira que os jogos e brincadeiras podem ser trabalhados nas salas de aula da educação infantil e entender o significado do lúdico enquanto ferramenta pedagógica também foram destacadas neste estudo. Com esta pesquisa bibliográfica, verifica-se que o lúdico deve ser trabalhada com brincadeiras e jogos, aqui compreendidas como atividade de brincadeiras liderado pelo educador e acompanhadas pelas crianças de forma criativa.

Destacando que é preciso debater a formação do professor em relação ao uso do lúdico na educação infantil e o caminho deve ser uma formação no período da graduação talvez seja importante, porém sem compartimentar essa formação.

É com base no dia a dia com as brincadeiras na sala de aula, com as atividades desenvolvidas pelos professores no cotidiano da educação infantil e das experiências pessoais com o lúdico, que nascerá uma prática pedagógica que contemple o lúdico como elemento importante que venha a colaborar com o trabalho e o desenvolvimento da criança.

O lúdico aliada ao ensino é entendida por muitos autores pesquisados como importante ferramenta pedagogica. O ensino de jogos e brincadeiras aqui discutido não é o de dominar instrumentos ou almejando uma carreira profissional como brincadeiras. O aluno pode sim no futuro almejar uma dessa brincadeiras, mas o ato do professor brincar, jogar e trabalhar o lúdico, deve ter como objetivo o desenvolvimento da criança, aliando o lúdico a elementos pertinentes do curriculo da educação infantil.

Assim, essa pesquisa bibliográfica pode contribuir para que seja repensado o papel das brincadeiras na educação infantil, não só criticando os professores, mas revendo sua formação, os recursos que eles tem a sua disposição, e tentando ressignificar o lúdico na educação infantil, mostrando que é possivel uma prática consistente com os jogos e brincadeiras na educação infantil. Acredito ser importante que as professoras tenham essa consciência, mas ainda são necessárias politicas que envolvam a formação dos professores para atuação com o lúdico e melhores recursos para seu trabalho em sala.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivos Gerais

O objetivo geral desta pesquisa é investigar como vem sendo desenvolvido o trabalho com o lúdico na Educação Infantil. Buscando, também, analisar as contribuições que a os jogos e brincadeiras trazem para aprendizagem, destacando o papel do lúdico dentro do desenvolvimento educacional e identificando o entendimento das professoras, sujeitos da pesquisa, sobre o papel dos jogos e brincadeiras na educação infantil.

3.2 Objetivos Específicos

Estes objetivos, como se pode verifi-

car:

- Mostrar a importância dos jogos e brincadeiras como atividades escolares e sua aplicabilidade na educação infantil;
- Reforçou conceitos e diretrizes relacionadas à educação lúdica;
- Nos fazer refletir tanto sobre a urgência e necessidade de uma formação inicial que contemple um melhor preparo com relação ao trabalho com o lúdico na escola.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O lúdico é parte integrante na vida das pessoas, está presente em praticamente todos os lugares, representando uma forma de expressar ideias e sentimentos, além de beneficiar efeitos positivos sobre o corpo e a mente. Assim os jogos e brincadeiras são uma linguagem universal que aproxima diferentes culturas e regiões, dessa maneira, o lúdico é a arte de entendermos o mundo e a cultura de cada sujeito.

Dentro da escola, o papel do lúdico é fundamental para o processo de aprendizagem das crianças, pois além do processo de compreensão da diversidade cultural e social os jogos e brincadeiras também desempenham, pela sua plasticidade, vários papeis pedagógicos: desde auxiliar na interação até ser ela mesmo o conteúdo para potencializar a criatividade e o desenvolvimento da criança. Nessa perceptiva, esse trabalho bibliográfico objetivou apresentar qual a importância dos jogos e brincadeiras no contexto escolar da educação infantil, como ela vem sendo trabalhada na sala de aula e quais os benefícios que ela desenvolve nas crianças, especificamente na educação infantil.

Podemos dizer que o lúdico é mais que uma ferramenta, ela consiste numa dimensão singular pedagógica funções diversas pela sua plasticidade e alcance no processo de ensino e aprendizagem. E que na educação infantil

– e no conjunto escolar, de forma geral – extrapola a própria concepção de arte pelos papeis pedagógicos que imprimir a partir dela. Desde que o professor reconheça os benefícios que a ela traz para suas aulas, levando sempre em consideração que a criança é um ser significativo, participativo e ativo na construção desse conhecimento. Assim sendo, foi possível destacar o leque de contribuições que o lúdico trás para a formação integral e intelectual das crianças.

Com os estudos realizados através de pesquisas bibliográficas, podemos dizer que o lúdico é uma arte, um tipo de linguagem que se faz presente no nosso dia a dia, desde tempos remotos e a mesma faz com que a criança entre em contato com o mundo que a cerca, aflorando seus sentimentos e auxiliando no desenvolvimento cognitivo.

Por meio da ludicidade, a criança se desenvolve ludicamente, favorecendo naturalmente o desenvolvimento integral que vai desde a coordenação motora, passando pela percepção visual, auditiva, atenção, concentração, lateralidade, socialização, incluindo a linguagem oral. O trabalho com o lúdico auxiliará para o desenvolvimento da fala quando o professor jogar com a criança, usando até música por exemplo, a criança proporcionando situações para ela se expressar, deixar que ela fale, cante, brinque, imite, onde formulará suas hipóteses e elaborará seus conceitos. Não se esquecendo jamais que o lúdico não é um produto pronto e acabado, mas uma linguagem a se construir sendo considerada uma fonte didática para auxiliar